

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Mestrado e Doutorado
Disciplinas do 2º Semestre de 2011

<i>SIGLA</i>	<i>DISCIPLINA</i>	<i>DOCENTE</i>	<i>HORÁRIO</i>	<i>Nº Cr.</i>	<i>SALA</i>
SO128/A	Sociologia do Trabalho	Prof. Dr. Ricardo Antunes	4ª feira 09:00/13:00	4	24 A

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

***A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO: INFOPROLETARIADO,
INFORMALIDADE, VALOR E (I)MATERIALIDADE.***

PROF. DR. RICARDO ANTUNES

PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA IFCH/UNICAMP

Conteúdo

I - O PÊNDULO DO TRABALHO:

- O TRABALHO: ENTRE A ATIVIDADE VITAL E A SERVIDÃO.
- A COISIFICAÇÃO, O ESTRANHAMENTO E O TRABALHO COMO ATIVIDADE ALIENADA.

II – O SÉCULO XX AO XXI: AS FORMAS DIFERENCIADAS DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO

- DA SOCIEDADE DO AUTOMÓVEL À ENGENHARIA DA LIOFILIZAÇÃO: A ERA DA INFORMATIZAÇÃO E A ÉPOCA DA INFORMALIZAÇÃO DO TRABALHO;
- DO SÉCULO XX AO XXI: ENTRE A PERENIDADE E A SUPERFLUIDADE DO TRABALHO;
- AS FORMAS DIFERENCIADAS DO ESTRANHAMENTO: *REIFICAÇÕES INOCENTES E REIFICAÇÕES ALIENANTES.*

III - A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO:

- A PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO EM ESCALA GLOBAL:

- OS NOVOS PROLETARIOS DO MUNDO: O *INFOPROLETARIADO* E O *CYBERPROLETARIADO*;
- AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E O TRABALHO NA INDÚSTRIA DE SOFTWARE; O TELEMARKETING: O CYBER E O INFOPROLETARIADO.
- O TRABALHO IMIGRANTE E A DEGRADAÇÃO EXEMPLAR: EUA, EUROPA E JAPÃO E O LADO ESCURO DA SOCIEDADE HIGIENIZADA.

IV - AS NOVAS FORMAS DO VALOR

- A SUBSTÂNCIA DO VALOR NA TEORIA MARXIANA.
- O VALOR SOB A APARÊNCIA DO NÃO-VALOR
- AS INTERCONEXÕES ENTRE TRABALHO MATERIAL E IMATERIAL;
- SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL OU INTERPENETRAÇÃO SETORIAL NA ERA DA FINANCEIRIZAÇÃO?
- INFORMALIDADE E VALOR
- O DEFINHAMENTO ONTOLÓGICO DAS TEORIAS SOBRE O NÃO-VALOR

V – QUEM É A CLASSE TRABALHADORA HOJE

- HETEROGENEIDADE ESTRUTURAL E FRAGMENTAÇÃO DO PROLETARIADO: AS TRANSFORMAÇÕES NA CLASSE TRABALHADORA;
- A BUSCA DE SEU SENTIDO DE PERTENCIMENTO DE CLASSE: SUBJETIVIDADE E CONSCIÊNCIA DE CLASSE
- A DESIERARQUIZAÇÃO DOS ORGANISMOS DE REPRESENTAÇÃO DAS FORÇAS SOCIAIS DO TRABALHO;

VI- AS MÚLTIPLAS TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO

- GÊNERO, GERAÇÃO, ETNIA E CLASSE EM SUAS EFETIVAS DIMENSÕES ONTOLÓGICAS.

VII- DA CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO À SUA NOVA MORFOLOGIA: O UNO E MÚLTIPLO

- *TRABALHO E ATIVIDADE VITAL: POR UM NOVO SISTEMA DE METABOLISMO SOCIAL: AUTODETERMINAÇÃO E TEMPO DISPONÍVEL.*
- AS MEDIAÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
- AS MEDIAÇÕES DE SEGUNDA ORDEM E A INTERPOSIÇÃO DA “SEGUNDA NATUREZA”
- A FORMA-MERCADORIA E A ONTOLOGIA SINGULARMENTE HUMANA DO TRABALHO: O DEBATE KURZ E MÉSZÁROS:

BIBLIOGRAFIA

- LUKÁCS, Georg. (1980) The Ontology of Social Being (Labour), Merlin Press, Londres ou Ontologia Dell'Essere Sociale II, Vol. 1, Ed. Riuniti, Roma.
- MARX, K. O Capital, Col. OS ECONOMISTAS, Abril Cultural, São Paulo, 1983.
- MARX, K. Elementos Fundamentais para la Critica de la Economia Política, (GRUNDRISSE), XXI Editores, vol. I. (edição brasileira, Boitempo, 2011).
- MARX, K. "Manuscritos Econômicos-Filosóficos", Primeiro Manuscrito (parte final), Boitempo.

MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital, Ed. Boitempo, 2002)

MÉSZÁROS, István. (2006) O Poder da Ideologia, Boitempo.

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres.

TURCHETTO, Maria (1999) Fordismo e Postfordismo in Oltre il Fordismo, (vários), Edizioni Unicopli, Milano.

GOUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.

POLLERT, Anna. (1996) "'Team Work' on the Assembly Line: Contradiction and the Dynamics of Union Resilience", in ACKERS, Peter, SMITH, Chris, SMITH, Paul. (org.) (1996) The New Workplace and Trade Unionism: Critical Perspectives on Work and Organization, Routledge, Londres.

ANTUNES, Ricardo. (2011) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 11ª edição, São Paulo.

_____ (2011) Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, Ed. Cortez, 15ª edição, São Paulo.

_____ (2005) O Caracol e sua Concha (Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho), Boitempo.

_____ (organizador, 2006) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Boitempo.

ANTUNES, Ricardo E BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.

FUTUR ANTÉRIER, "Paradigmes du Travail", vários autores, n. 16, L'Harmattan, 1993/2

LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa(O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998.

BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.

DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.

HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.

MÉDA, Dominique. (1997) Società Senza Lavoro (Per Una Nuova Filosofia Dell'Occupazione), Feltrinelli, Milão.

*VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

_____. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 16, L'Harmattan, Paris.

VASAPOLLO, L. (2005) O Trabalho Atípico e a Precariedade, Ed. Expressão Popular, São Paulo.

_____. (2005) L'Uomo Precario, Jaca Book, Milão.

MAZZETTI, Giovanni (1997) Quel Pane da Spartire, Bollati Boringhieri Ed., Torino.

CAFFENTZIS, George. (1997) "Why Machines Cannot Create Value: or, Marx's Theory of Machines", in DAVIS, Jim, op. cit.

DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.

KENNEY, Martin. (1997) "Value Creation in the Late Twentieth Century: The Rise of the Knowledge Worker", *in* DAVIS, Jim, op. cit.
in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 10, L'Harmattan, Paris.

RAMTIN, Ramin. (1997) "A Note on Automation and Alienation", *in* DAVIS, Jim, op. cit.

TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", *in* BIDEET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", *in* BIDEET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

_____. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", *in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur*, n. 16, L'Harmattan, Paris.

HABERMAS, Jürgen. (1991) The Theory of Communicative Action (Reason and the Rationalization of Society), Vol. I, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1992) The Theory of Communicative Action (The Critique of Functionalist Reason), Vol. II, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1989) "The New Obscurity" in The New Conservatism: Cultural Criticism and the Historians' Debate, Polity Press, Cambridge.

TERTULIAN, Nicolas. (1993) "Le Concept D'Aliénation chez Heidegger et Lukács", *Archives de Philosophie- Reserches et Documentation* 56, julho/setembro, Paris.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

BASSO, Pietro (2005) Razze Schiave e Razze Signore, Franco Angeli, Milano.

GORZ, André (2003) Metamorfoses do Trabalho, Annablume.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

PIALOUX, Michel e BEAUD, Stéphane (2009) RETORNO À CONDIÇÃO OPERÁRIA, Boitempo.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

CASTEL, Robert (1998) As Metamorfoses da Questão Social, Vozes.